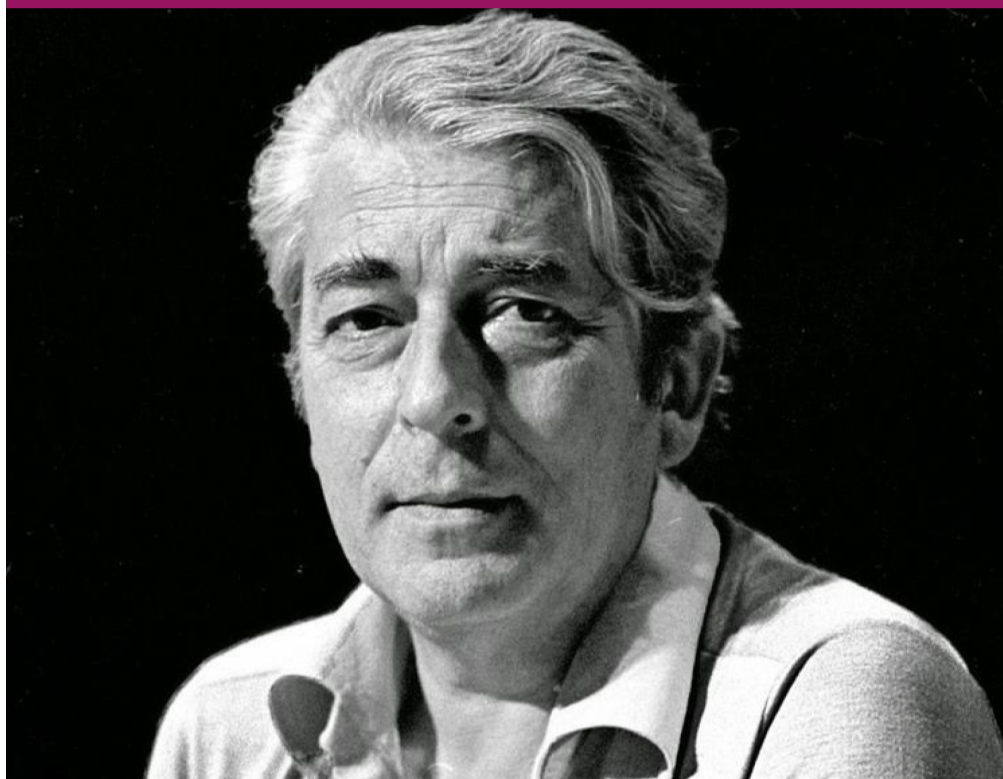




CEMITÉRIO MUNICIPAL
LOURES

Felizmente há luar

Relembrar Luís de Sttau Monteiro, o escritor



Felizmente há luar

Relembrar Luís de Sttau Monteiro, o escritor

Ana Paula de Sousa Assunção

O talhão da família Sttau Monteiro no Cemitério Municipal de Loures, com personalidades que social e culturalmente marcaram o seu tempo, pode constituir um bom pretexto para falar do escritor e da sua peça mais feliz e singular, *Felizmente há luar*.

Luís de Sttau Monteiro fixou-se como escritor. A sua máxima "ser sempre livre como o vento" acompanhou-o na sua ação como político, escritor e jornalista.

A intemporalidade da sua peça *Felizmente há luar*, a luta permanente do Homem contra as opressões e injustiças, e a leitura de algumas passagens da obra são o pretexto para evocar o autor e a sua vida, na Quinta do Bom Sucesso, no Barro, Loures.

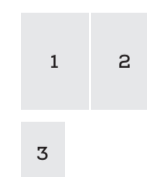
Luís Infante de La Cerda/Lacerda Sttau Monteiro nasceu em Lisboa, em 1926, e faleceu na mesma cidade, em 1993.

Teve no percurso de vida do seu pai, Armindo Monteiro (1896-1955), o exemplo dos abusos da ditadura de Salazar. Com 10 anos foi viver para Londres, enquanto o seu pai foi embaixador de Portugal em Inglaterra. O contacto com a vanguarda do movimento de literatura anglo-saxónica teve influência na sua formação como escritor.

Em 1943, a família Sttau Monteiro regressa a Portugal. Luís forma-se em direito na Universidade de Lisboa. Publica o seu primeiro romance, *Um homem não chora*, em 1960. A sua estreia ano teatro, com *Felizmente há luar*, em 1961, afirma-o como um grande autor e um notável dramaturgo. Recebeu, em 1962, o "Grande prémio de teatro".

Foi várias vezes preso pela PIDE, pelas posições democráticas e anti Estado Novo que assumiu.

A sua obra respira uma visão de luta pela liberdade e contra opressões, pela dignidade humana.



1. Capa do livro "Felizmente há luar"
2. Luis Sttau Monteiro
3. Armindo Rodrigues de Sttau Monteiro (pai de Luis Sttau Monteiro)



CEMITÉRIO
MUNICIPAL
LOURES

Percursos temáticos

- > O distinto médico
- > Um olhar renovado
- > A República aconteceu aqui
- > A capela que não existia
- > Felizmente há luar
- > O retratista do Cemitério de Loures
- > Simbologias da arte funerária
- > O Poeta de Loures

Duração: 45-60 minutos.



Cemitério

Rua da Paz, Loures
GPS: 38°49'50" N 9°10'30" W

Todos os dias
9:00 > 17:30

A entrada no cemitério termina
15 minutos antes do fecho.

Secretaria

Segunda a sexta
9:00 > 12:30 | 14:00 > 17:30
211 150 706
dspa@cm-loures.pt

Marcação de visitas

211 150 352
turismo@cm-loures.pt

Visitas guiadas

Mensalmente | domingos
10:00 > 12:30 | 14:00 > 16:30
Com marcação prévia.
Outras datas e horários, sujeitos
à confirmação.

Normas de visita

Aconselha-se um comportamento
adequado ao espaço e em
cumprimento do Regulamento
dos Cemitérios Municipais
de Loures.
Por ser um cemitério em
funcionamento, excepcionalmente
poderá ser alterado o percurso
ou haver lugar a uma breve
interrupção da visita.

As
pessoas
são a nossa
marca



www.cm-loures.pt
facebook.com/MunicipiodeLoures